

Director-Proprietario e Editor
Ferreira da Silva

Redacção, administração,
composição e impressão
Rua de Alportel, 23 27

SEMANARIO INDEPENDENTE

NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

O ALGARVE

SILVA NOGUEIRA

Retratos artisticos
em todos os generos

Sempre novidade

Rua da Escola Politecnica
Telefone N. 141 - LISBOA

MESSINES OU FARO ?

Quem aceita a «gloria» de roubar o monumento a Messines? Quem é que aplaude a ignominia de dotar a cidade de Faro com um monumento roubado? Se ha ali algum de reconhecida categoria moral que tenha a coragem de defender essa «gloria» e de assumir essa ignominia que appareça

Pouco nos resta dizer sobre este assunto depois do que temos escrito, pondo a questão nos termos duros, mas cheios de verdade, de logica e de oportunidade em que elle exigia ser posta. De resto, todos as pessoas honestas e dignas estão do nosso lado e os que estão do lado de lá da barricada sentem-se feridos na alma e estrecham em deviantes para illudir a difficil situação a que os nossos artigos os fizeram acuar

Nos não cedemos a ninguém que tenha mais carinho e mais dedicação pela cidade do que este jornal. Temos sempre estado ao lado dos que se interessam pelo bem da cidade e pelo progresso da capital do Algarve. Temos sempre pugnado e defendido tudo o que possa concorrer para tornar o que ella tem de ser como capital de uma das mais ricas, das mais belas e das mais interessantes provincias de Portugal. Mas, exactamente por esse carinho, por esse amor, por esse desejo de que ella seja em tudo digna desse lugar, é que gritamos, é que protestamos contra essa tentativa ignominiosa de a quererem dotar com um monumento roubado.

Quella tal ideia possa surgir em cerebros de tarados, não ha que estranhar, mas que uma cidade de honrada tradição, que tem o dever de respeitar, seguir e aperfeiçoar essa tradição, seja obrigada a interrompte-la para se pavonear com um adorno escamoteado a uma modesta e digna povoação que teve a sorte de ser o berço do maior poeta da provincia e um dos maiores de Portugal, é que não se pode admitir.

Seria uma vergonha, seria um oprobrio que só não sentem, não calculam e não repelem os irresponsaveis Moraes, aquelles para quem tudo está bem quando de xa alguma coisa.

Este acto é, como já dissemos e não deixaremos de repetir, o corrompimento, o fecho exacto logico e digno da abobada de todo esse «queros» edificio sobre o qual se quer assentar a estatua do grande unico.

Talia vita finis ita dixim com experiencia e acerto os latinos.

É preciso, porém, que assim não seja, é preciso que o monumento vá para onde a honra, a dignidade e o decôr o exigem. E quem ha ali que tenha a coragem de dizer que colocar o monumento em Faro não é roubalo a Messines? Quem ha ali que combata neste auto-idade moral para provar com razões bem sérias, bem honestas e bem sinceras que collocar o monumento em Faro e não em Messines, para onde elle foi sempre destinado, é um acto sério, honesto e digno e não um acto de pirataria cobarde e repelente?

Se alguém ha, que se apresente. Se alguém ha, que mostre e nos convença. Mas não haverá porque o monumento é de Messines e não de Faro.

Dr. Valladares

Na proxima quinta feira chega a Faro este distincto especialista de garganta e ouvidos, que no consultorio do sr. dr. José Philippe Alvares tratará de alguns doentes.

Este jornal foi visado pela comissão de censura

Como eu vi Marrocos

Tendo tratado na nossa crónica ultima da religião dos musulmanos, vem a proposito falarmos hoje das suas mesquitas. Ellas são o lugar de adoração onde aquele povo vai orar, e representam para os orientais o que outrora os conventos eram para os europeus; ali se encontra não só o oratório mas ainda o centro de todo o ensino religioso e o agasalho proprio para toda a especie de hospitalidade. Por isso o Santo Cenaculo é hoje para os turcos ao mesmo tempo uma mesquita e um hospital para os seus nacionaes.

Dão os musulmanos ás mesquitas nomes especiais, e assim, elles designam pela palavra *giamé* a mesquita de Jerusalém, por que esse grandioso templo da Igreja musulmana se avista dos portos mais distantes e reconditos do Universo, onde floresce a doutrina do islamismo triunfante, e foi edificada pelo califa Omar, no sitio onde a tradição conta ter escutado as fevorosas preces de Jacob nessas horas indecisivas em que lhe apparecia a visão da escada misteriosa.

Por *hal-harem* conhecem elles o templo de Meca, a que chamam também *Kaaba* (casa quadrada) e *Beite Ullah* (casa de Deus), para o distinguir da mesquita de Jerusalem a que chamam *Al-Macadeis* (casa santa). E no meio de toda essa gama de nomes porque os musulmanos conhecem as suas mesquitas, dois nomes eloquentes, os maiores, resaltam a este povo fatalista: *Mesgiad-al Nabi* ou *Al-Kaba*, a mesquita do Profeta e *Raoud-hat Scherif*, a campina, o jardim illustre, designações estas attribuidas á mesquita mandada edificar por Mahomet em Medina, a qual lhe serviu de tumulo.

Esta mesquita e o templo de Meca, são os dois lugares mais sagrados da terra, a que os musulmanos prestam o mais acrisolado respeito.

O christão ou o judeu, não podem introduzir-se nas mesquitas, sem que essa ousadia represente a maior das profanações e a maior das ofensas a Allah. As mesquitas são apenas para os musulmanos e o Alcorão não tolera a curiosidade dos inimigos do rito mahometano.

Sendo a *ablução* um dos principios fundamentais do islamismo, porém *ablução* exagerada e ridicula, isso os obriga a prover cada mesquita de um enorme tanque onde os devotos deverão lavar os pés sempre que entrarem no templo. O interior destas casas de Deus, tem flagrantes semelhanças com os templos protestantes. A sua arquitectura monumental, donde resalta o rigor d'uma estética

humana original, mostra nos uma profusão agradável de zimbórios e minarates, que são para este povo a ultima palavra em arte.

O islamismo, sendo o mais cruel inimigo das artes plasticas, odiando profundamente tudo quanto seja elegancia de attitudes, não permite nos seus templos, nem quadros, nem estatuas, ainda que ellas hajam sido modeladas pelo maior dos seus artistas; tampouco admittente a reprodução de creaturas viventes, em que a Igreja Catholica é tão prófuga.

As inscripções do Alcorão, um pulpito, algumas estantes para escrever e esteras para ajoelhar, eis em resumo, a maior riqueza, o requintado recheio que adorna e embeleza o vasto interior destes imensos edificios, destinados á adoração de Allah.

Em toda a mesquita principal se encontra um pulpito especial, reservado para os seus principes, elevado sobre um rico estrado, e donde essa figuras respeitaveis da sua aristocracia assistem ao officio dizendo a *Khoibah*, especie de oração solene, ou sermões dirigidos ao povo, exortando-lhes o sentimento religioso. Este pulpito, separado do publico, é ordinariamente coberto por uma cortina (*mazourab*) e constitue uma inovação do califa osuniade, Moardich I.

Servem tambem as mesquitas de deposito de segurança; lembro-me de me ter sido apontada a mesquita do Leco-d'Fors, em Tanger, como existindo nella enormes riquezas, em malas recheadas de valores, cofres e pacotes contendo as mais variadas preciosidades. Os que viajam ou precisam ser roubados em suas casas, ali depositam os seus haveres sob a guarda poderosa de Deus, e não ha memória de ter sido descamiñado o mais insignificante objecto. Na mesquita frequentada a cada momento por toda a gente, o ladrão atemo isase e é impotente para realisar o sacrilegio que Allah pune com o mais severo dos castigos.

Em cada mesquita existe um *almudem*, (bôa hora, ao amanhecer), homem encarregado de, do ponto mais alto destes templos gritar as horas correspondentes á aurora e ao pôr do sol. Durante a *páscoa* o *almudem* gria as horas em que se pode comer, e no *ramadán* as horas em que não é permitido tomar qualquer alimento.

Tambem nas mesquitas, durante o *ramadán*, o *almudem* é obrigado a soprar uma ruidosa trombeta pela noite fora, afim de despertar os que dormem, pois o Alcorão não permite que se durma neste mês.

Ramos Bandeira

IMPRENSA

Vanguarda. Recebemos a visita deste nosso colega que se publicava em Coimbra, sob a direcção do nosso comprovinciano, o distincto quantumista de direito sr. Leão Ramos Ascensão.

Vanguarda é o órgão da Junta Escolar de Coimbra do Integralismo Lusitano.

Agradecimento

Condesas do Cabo de Santa Maria, Anna Vilhena de Mello Sampaio, Manoel de Mello Sampaio, Manoel Vilhena de Mello Sampaio, Guilhermina Coelho Vilhena, Francisco Coelho Vilhena, Igeuz Candido de Mello Sampaio, Maria da Conceição de Mello Sampaio e Ventura Coelho Vilhena, Alhos de Castro Vilhena e Ventura de Castro Vilhena, ausentes, veem muito reconhecidamente agradecer á digna Mesa da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, desta cidade, a missa que se dignou mandar celebrar sufragando a alma do seu Prior e nosso chorado marido, pae e avô, o conde do Cabo de Santa Maria, e bem assim a todas as pessoas que se dignaram assistir de tão comvente acto.

Faro, 8 de março de 1928.

Ilustração Algarvia

É' esperado em Faro, no proximo dia 25, o nosso camarada da Imprensa, sr. Gomes Barbosa, director da revista *Terras do Portugal*, que a esta cidade vem não só pôr a circular o numero de homenagem a João de Deus, da sua revista, mas tambem proceder á montagem da redacção da *Ilustração Algarvia*, publicação essa, cu ja falta, ha muito tempo se fazia sentir no nosso meio.

Ninguem melhor do que Gomes Barbosa o pode fazer, no que terá a coadjuvancia, como redactor principal, o sr. Manuel Moutinho, nosso colaborador e representante de *O Seculo* nesta cidade.

A *Ilustração Algarvia* publicarse-ha immediatamente, sendo o seu primeiro numero dedicado á cidade de Faro.

Durante a epoca balnear, as suas paginas serão illustradas com a vida das praias do Algarve.

Todos os peddos de assinatura devem ser dirigidos a Manoel Moutinho — Faro.

MARIO LYSER FRANCO

— Advogado —

RUA FERREIRA NETTO, 84

291 FARO 292

Dái a Cesar o que é de Cesar...

Messines 15.

O tão debatido assunto da mal-fadada inauguração do monumento ao poeta lirico e pedagogo illustre João de Deus, tem feito entusiasmar duma forma altruista todos os habitantes de Messines que, com direito e justiça pertencem que seja a sua terra o local escolhido para dar abrigo ao monumento de tão venerado e illustre contemporaneo.

Tem-se feito os maiores esforços no sentido de que Faro não usurpe o direito que compete á terra natal do poeta. de possuir como reliquia a estatua; tem-se convidado todos os esforços, dos mais humildes aos mais valiosos, no intuito de evitar que se diga que os messinenses desprezavam ou se não movem por tal assunto, e hoje, estamos bem certos, que os messinenses falando como um só, num mesmo sentir, numa só vontade, não de saber mostrar que são briosos e dignos de se lhe prestar justiça.

Com que direito iria a estatua para Faro?

Que justiça cabe aquelles *cegos* que norteados, talvez, unicamente pelo seu bairrismo, pretendem desviar da nossa terra o que por subscrição e por decreto nos foi dado?

Que juizo devemos fazer, que importancia devemos dar a quem põe de parte o juizo e o direito?

Cegos!
Não vos lembraes dos versos sublimes que o poeta fez em louvor e saudade carinhosa, á sua terra?

Chegado pois, Senhor, aquelle dia,
Que se me apague a luz que me alumia,
Deixai-me desenganar onde repouso
Meu santo pai e sua terra esposa

— A minha Santa mãe!
Ser-me-ha assim mais leve a fria lousa
Que a terra onde se nasce e mãe tambem!

Mostremos a toda a gente, á nação inteira, a coerencia da nossa vontade com o desejo do poeta!

Já que o seu corpo repouza no Pantheon, entre os filhos illustres da patria, já que se achou conveniente collocá-lo num local de honra, tão merecida, ao menos façamos para que alguma coisa ateste

No caminho de ferro

Roubalheira

Ninguem duvida que a grande maioria dos empregados dos caminhos de ferro são pessoas honestas, mas muita gente sabe com dura experiencia que ha lá dentro habéis e incorregiveis gatunos.

Porque assim é, tinha a administração transacta organizado um serviço de encomendas até 10 kilos, que dava perfeito resultado e cortava cerca as unhas á gatunagem. Como essa administração se foi, a tal organização parece que acabou, o que fez com que apparecesse de novo os ratos de wagon, voltando e roubando as encomendas com uma pericia que demonstra um largo treocino e abundancia de tempo para com todo o vagar se entregarem a esse trabalho.

Falamos por dura experiencia propria e sabemos que varias outras pessoas se queixam tambem.

Entre os clientes mais castigados está a sucursal dos Armazens do Chiado nesta cidade a quem tem sido *subilhados* com uma mestria admiravel varias fazendas de valor. Os volumes veem por tal forma perfectos no seu involucre exterior que incutem toda a confiança para se levantarem sem verificação e só depois de abertos se dá pelos roubos.

Sabemos que na direcção da companhia ha o maior rigor para com os gatunos, e por isso lhe recomendamos estes casos para que ella ordene as providencias necessarias para os fazer cessar e até, se for possivel, para apanhar os gatunos e dar-lhes a devida recompensa.

que lhe somos queridos, que temos br o em albergar na nossa humilde terra uma homenagem perduravel e indelevel, já que o jardim-escola, duma utilidade tão encantadora, não pode ser levado a efeito.

E amanhã, porque eu creio que justiça nos será feita, dando a Messines o que a Messines pertence, quando no seu pedestal o busto mostrar a fisionomia bondosa de João de Deus, sentiremos todos, mesmo os que hoje são adversos á inauguração em Messines, uma alegria infinita por se ter cumprido um dever, por se ter feito justiça, e a nossa consciencia ficará tranquila!

Formou-se pelo Carnaval uma comissão que organizou nessa epoca uns bailes, cujo producto revertirá a favor da recepção a fazer na data da inauguração do monumento em Messines a João de Deus.

Desejando isso mesma comissão patentear ao publico as contas e o producto liquido desses bailes, incumbiu-me de solicitar de V. a cendencia de algum espaço no seu conceituado jornal, pelo que vos ficam muito gratos: Joaquim Alves Ramos, João Teotónio Cruje, José Romão, José Antonio Palmilha, José da Luz Palmilha, Joaquim da Luz, João dos Reis, José Carlos Estrela, Joaquim João e Joaquim dos Reis.

Recetta liquida do bulete	122\$00
Productos de entradas...	533\$50
	655\$50
Pago ao tocador de harmonio.....	450\$00
	205\$50

Ficou portanto um saldo de 205\$50, de que é depositario um dos membros da comissão e que serão destinados, como atraz ficado, a engrossar a verba para a recepção a fazer.

É' digno de louvor esta sympathica iniciativa, pois que quando a maior parte dos individuos pensa nessa epoca em divertir-se unicamente, alguém ha que não põe em esquecimento as iniciativas altruistas e leva-as a effecto.

J. NOBRE RUIVO

Uma carta

e um artigo

Entre muita correspondencia que recebemos sobre o assunto do monumento a João de Deus, não que remos de xar de fazer referencia a uma carta e um artigo do sr. Alvaro Martins, um estudante che o de brio, natural da terra do grande lirico.

Sentimos que o artigo reflectindo a funda indignação do moço academico venha em termos tão vivos e tão *cinglantes* para o autor de «Faro ou Messines?», que nos impeça de lhe darmos publicidade. Sobre o assunto devemos dizer ao sr. Martins o nosso criterio: — crivar de epitetos certa gente é coisa facil e bôa para essa gente, porque dirão aos da sua roda: — «Vêem: palavras e só palavras, porque os factos lhes não convêm.» Ora nós somos de opinião contraria: Apresentamos os factos e encarregamos os leitores de classificarem os pulhastras, os gatunos e mais componentes da corja, com a vantagem de não termos de os aturar no jornal ou no tribunal. E o publico nunca falta a esse julgamento nem a essa classificação. De resto, o sr. Alvaro Martins e os seus amigos de Messines, traduzem muito melhor a sua indignação trabalhando com afinco para desmascarar a ignobil cabala que se está tramando contra Messines, indo junto de quem de direito e de competencia para vider a justiça da sua terra em face do roubo que se prepara do que, invectivando quem nunca soube o que era dignidade, quem nunca soube o que era vergonha.

Cronicas alfacinhas

AGONIA DE REI

Prima Lena:

Não escrevo de luto, mas sim com alegria. Convido-te para me acompanhares no sentir da onda de regosijo de que estou possuido; porque a hora que passa marcou para nós todos como que uma libertação das algemas com que o modernismo nos havia manietado. Começa por, querida Prima, mandar levantar festões de buxo e desfaldar bondeirolas ao vento no pateo solarengo da tua vivenda beirã. Engrinalda com as primeiras flores primaveris, e com as tuas colchas de damasco antigo, as grades das tuas janelas; o cortejo fúnebre não tarda em passar por todo o mundo.

O rei ha muito que entrou em agonia; o badalar fúnebre abafase com o desentorhar das primeiras garrafas de *Champagne* para receber a rainha—a eterna de graça, de mimo, de frescura e de gentileza, de daqui a pouco vai recuperar o seu trono perdido.

Acabou-se a pirueta e o desengonçado que fazia de todos nós uns pobres bonecos gesticulantes com retrocessos selvaticos. Vão abrir-se de novo os vestiários antigos; as sedas, as rendas e os legues lantejolados esperam por nós, para a grande apresentação no dominio da mesura. Está por instantes a hora lidima da ressureição tão ansiosamente esperada. E ella que venha, porque já nos vai pesando este ar de *elovon* que o americanismo nos impriuiu. O «*Charleston*» está findando. O seu reinado barulhento devia, como tudo que é inevitavel, sossobrar em plena indiferença. Demo-nos as mãos numa roda imensa, e aguardemos, serenos, a «*Valsa*», a rainha proscrita, que regressa mais triste, mais languida e mais cadenciada.

Daqui a pouco ninguem falará d'ELA, porque moire amaldiçoada por tantos que enchem os sanatorios e que se tuberculizaram no delirio estupendo de se sentirem dominantes no seu efemero reinado; será como um vestido que se abandonou pela preferencia por outro modelo de lhas mais colantes e esguias, saído das mãos e da fantasia de *Poirer* o ditador parisiense da moda, ou, ainda, como uma gravata de côres futuristas, que se trocou por uma outra mais discreta.

Morreu o «*Charleston*»; foi-se com a ultima enxurrada invernosca, para dar lugar, com maior brinhanismo á *VALSA*, que vem coroadada pela primavera. «*ELA*» não tarda; prepara-te. Veste o vestido branco; prende os teus cabelos loiros, cortados agora á *Ninon*, com o diadema de brilhantes e de perolas que tua avô ostentou, desvanecida, em S. Carlos; manda acender todos os candelabros de prata; abre o piano, folheia *Strauss* e toca uma das suas valsas, o «*Danubio azul*», por exemplo, mas toca-a com mimo e com sentimento. *ELA* não tardará em surgir por detrás do reposteiro de veludo azul-ferrête brasonado do teu velho salão.

Emquanto *ELA* não vem, vou escrever um bilhete de pesames para Paris, á endabrada Joséphine Backer.

Morreu o «*Charleston*», alegre e ri.

Adeus. Um beijo do primo amigo

Thiago Alexandrino de Pacheco

Conceição Lima.

Comissões administrativas

O *Diario do Governo* publicou os decretos nomeando o capitão de infantaria sr. José Nogueira da Veiga para vogal da comissão administrativa da camara municipal de Lagos; o tenente de caçadores sr. João Afonso Pereira Gago, para vogal da comissão administrativa da camara de Alportel e o capitão de cavalaria sr. Jacques Rafael Saldanha de Cunha, para exercer as funções de vogal cumulativamente com as de administrador do concelho de Tavira.

MUNDANISMO

Prima Guida :

Estás muito zangada ? Não creio. No entanto, á saída, parecias ; foste muito fria. «Cava lheiro»... és vítima de um mal entendido. Depois te explicarei ; naquela noite não o pude fazer, estava excitado. Perdoa. Aproxima-se a Pascoa e com ela as amendoas. A p e s a r de não ter contracto contigo oferecer-te-hei, sa m'o permitires, umas muito doces. Queres ? Adeus, não te esqueças de me mostrar os teus lindos olhos quando me encontrares ; sim ? Teu primo

ANTONIO

Club Farense

Realisou-se neste club, a tradicional reunião da mi-careme que apesar de pouco concorrida esteve animada.

Partidas e chegadas

Regressou de Lisboa, onde foi tomar parte numa reunião de episcopado, o venerando Bispo deste Dioces., sr. D. Marcelino Franco.

Está em Portimão o sr. Antonio Bernardo dos Santos Serpa, de Lisboa.

Esta em Portimão o sr. Thomaz de Moraes Pinto.

Retirou de Monchique para Coimbra o sr. Henrique Vaz Mascarenhas.

Foram a Lisboa os srs. dr. Virgilio Alado e Antonio Trindade Martins, de Lagoa.

Esteve em Faro o sr. João Grade dos Santos, de Lagoa.

Está em Faro a sr.ª D. Ermeinda Monteiro Mascarenhas, de Portimão.

Retirou de Lagoa para Lisboa o general sr. Theofilo Trindade.

Regressou a sua casa em Portimão, com sua familia, o sr. dr. Luiz Valentim.

Acompanharam a excursão ao Norte de Africa os srs. Anibal Martins Caido, Justino da Silva Ramos e José d' Avelar Barbosa.

Parte para Sevilha na proxima quarta feira, onde vai passar alguns dias o sr. dr. Constantino Cumano.

Esteve em Lisboa o sr. Antonio Benites, gerente da casa bancaria Manuel Dias Sencho.

Encontra-se nesta cidade o sr. João de Almeida Coelho.

Tem estado em Faro o sr. Transmontano de Carvalho que hoje retira para Lisboa.

De regresso de Vila Viçosa esteve em Faro o sr. dr. Julio de Lemos Correia Leal, que acompanhado de sua esposa partiu para Lagos onde foi colocado como juiz de direito. O acto da posse do sr. dr. Correia Leal foi muito concorrido por pessoas das mais categorizadas daquela cidade.

Excursões de estudo

O ministerio da Marinha autorizou a canhoneira Limpopo a conuzir a Sevilha e Marrocos os alunos da 7.ª classe do Liceu João de Deus, desta cidade.

O embarque fez-se ás 8 horas de sexta feira.

Acompanharam a excursão os professores srs. Matheus Moreno, João Mansinho e José Eusebio Alexandre d' Fonseca.

No mesmo dia, partiram para Évora, Estremoz e Vila Viçosa, os alunos do 5.º ano do mesmo liceu, acompanhados do professor sr. Raul Carneiro.

Na sexta feira á tarde entrou no nosso porto a canhoneira Bengo trazendo a bordo os estudantes do 3.º ano da escola medica de Lisboa, que tinham ido em viagem de instrução a Sevilha e Marrocos. Retiraram nesse mesmo dia no rapido para Lisboa.

Necrologia

Faleceu em Ferragudo a sr.ª D. Maria Aguiar, esposa do sr. Antonio Dionisio official da marinha mercante, irmã do sr. Jacinto Rosa Aguiar.

Faleceu em Lagoa o sr. Joaquim Guerreiro Rosado, fiscal dos impostos e a sr.ª D. Arminda da Conceição.

No Saeatorio da Serra da Estrela, faleceu o capitão de fragata sr. Manoel de Almeida Murgulhão, que durante muito tempo exerceu o cargo de capitão do porto de Portimão.

O Algarve vende-se em Faro na Livraria Santos Canela.

AGUA MOLE

Coração de cão

Eis uma historia verdadeira, narrada por um dos nossos confrades americanos, bastante tocante e comovente :

«Dois jovens esposos inglezes viam desde algum tempo a sua filha, que apenas contava cinco anos, debruçar-se dia a dia. O medico declarara que a unica esperança de cura era fazer uma viagem pelo mar. Imediatamente a familia embarca para New York. A criança tinha pedido para levarem os dois cães, Ben e Daisy, os seus totós favoritos.

Desgraçadamente, ao quarto dia de viagem, a infeliz criança morria, devendo o seu corpo ser lançado ao mar, conforme o costume.

A dor dos paes era verdadeiramente conflagrante, e os dois cães enchiam o espaço com os seus comoventes latidos. A triste cerimonia teve lugar na presença dos passageiros e da equipagem ; e depois das orações da praxe, o cadáver da pobre men na era lançado á agua.

Mal o corpo tinha desaparecido, já a cadela Daisy, rebentando a creia, se lançava bo di fóra ao mesmo tempo que o outro cão soltava desesperados latidos. O grande transatlantico afastou-se, e ainda se pode ver ao longe o desgraçado animal nadando em torno do lugar onde a sua chorada amiguinha tinha desaparecido, e, a pouco e pouco, desaparecer elle tambem no abismo.»

(Excerto do «Bulletin de la Societé Protectrice des Animaux», de Paris.) =

J. M. P. S.

HA 44 ANOS

DE "O DISTRICTO DE FARO"

De 13 de março de 1883

Viados de Lisboa a bordo do seu vapor Santa Maria, em que vão continuar a sua viagem a diversos portos do estrangeiro, estiveram no dia 7 em Portimão os sr. conde de Barcelo, com as filhas do sr. conde de Azambuja, que os acompanharam até Sevilha, e o sr. deputado Angelo de Sarrea Prado, que ficou nesta provincia.

A sr.ª condessa de Bardi, tendo sido conduzida para terra na lanchara a vapor do sr. Joaquim de Almeida Negrão, foi ouvir missa na igreja matriz daquela vila, sendo-lhe em seguida oferecido um opparo lunche em casa do sr. Manoel José de Sarrea Torres Garfias, cistineto cavalleiro filiado no partido legitimista ; mas apenas se domorou em terra duas horas, porque, visto como o mar se achava algum tanto agitado, a princeza anclava voltar para junto de seu esposo, que tinha ficado a bordo.

Esta recepção foi em tudo digna dos brios do sr. Sarrea Garfias e da alta jerarquia dos seus hospedes.

Está gravemente enfermo o sr. Joaquim de Abreu Fialco, de Alvor.

Pela Provincia

ALCANTARILHA

No dia 25 do corrente realisou-se n'esta localidade a festa de Nosso Senhor Jesus dos Passos, que por ser o primeiro ano vai revestir um brilho inexecedível.

A veneranda imagem, oferta do sr. Antonio Pereira Anastacio, d'esta freguezia, foi confeccionada na casa José Coelho Vital do Porto, sendo uma primorosa obra de arte que faz honra á casa que a executou, e encontra-se em exposição na igreja mariz d'osta localidade, collocada no seu luxuoso andor adornado de lindissimos ciprestes. Para a aquisição desta imagem, seu andor e mais pertences, contribuiu o mesmo sr. com perto de 7:500\$00.

Foi nomeado professor do tereceiro lugar da escola d'esta localidade tendo já tomado posse, o sr. Izauro d'Oliveira Ramalheira, de Ilhavo.

Faleceu no dia 8 do corrente em Coimbra, onde residia, a mãe do sr. dr. José d'Azevedo Antunes, medica n'esta localidade. A familia enlutada sentidos pezames.

J. SILVA NOBRE
— MEDICO —

Consultas todos os dias
— das 3 ás 4 —

SALDOS DE FIM DE ESTACAO

Na Agencia dos

Grandes Armazens do Chiado EM FARO

Começou esta semana a liquidção de artigos em todas as nossas secções. Grandes abatimentos em casacos para senhoras de setim preto, imitação a peles e ricos tecidos de fantasia e lisos.

Grandes quantidades de sobretudos, gabardines e fatos completos para homens e crianças a preços só do feito.

Grandes abatimentos em casimiras pretas, azues e em côr a preços que só os Grandes Armazens do Chiado podem vender.

Muitos saldos de artigos de menage, taes como louças de esmalte, copos de vidros, garrafas, pratos, tigelas, bacias para lavatorios, retretes, etc...

Grande exposição de lãs pretas e sedas pretas para vestidos e casacos.

Acabamos de receber grande quantidade de discos Columbia e de Dr. Antonio Menano, assim como grafonolas.

Todos no seu proprio interesse devem aproveitar esta ocasião fazendo as suas compras na Agencia dos Grandes Armazens do Chiado em Faro

Vendem-se os seguintes predios

Um de três armazens situados na Avenida da Republica n.º 172 a 186.

Um grupo de quatro armazens situados na rua da Barqueta n.º 2 a 4 e travessa da Magdalena 5, 7 e 9.

Um grupo de casas situadas na rua Rebelo da Silva n.º 6 a 20. Trata-se na rua D. Francisco Gomes n.º 50, em Faro.

Anuncio

Faz-se publico que perante a Direcção da Companhia de Pescarias do Cabo de Santa Maria, Ramalhete e Forte, com sede em Faro, terá lugar no seu escritorio, sito na estrada de Sagres, pelas 14 horas do dia 1 de abril proximo futuro, o concurso publico, em carta fechada, para adjudicação da empreitada de construção de um barracão, no sitio do «Grego», na Ilha da Barreira, segundo o projecto e respectivo caderno de encargos que se acha n.º patentes ao publico no aludido escritorio, em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Faro, 3 de março de 1928.

Os Directores,

Antonio Feliciano Trigo
Raul de Brvar Weinholtz

Alfarroba

Compram-se 50 a 100 toneladas.

Resposta com indicações para Ell & Claussen Ltd.ª Rua dos Sapateiros, 91-1.º Lisboa.

Farinhas e Semeas

Das fábricas : Moinhos Reunidos, L.ª

SABOES

Da fábrica : Dias Ferreira, L.ª

Optimas qualidades—Os melhores preços

Depositarios:

GRAÇA & MARTINS, L.ª

Rua Vasco da Gama, 81 — FARO

Divisão das Estradas

do Distrito de Faro

Faz-se publico que no dia 16 de abril de 1928, pelas 14 horas na Administração de concelho de Lagos se procederá ao concurso publico para arrematação da empreitada n.º 34 de reparação do pavimento entre os quilometros 16 e 17,033 da E. N. n.º 20—1.ª.

Base de licitação..... 39.812\$00
Deposito provisorio..... 995\$30

Para ser admitido ao concurso é necessario apresentar documento comprovativo de ter feito na Caixa Geral dos Depositos ou suas Delegações o deposito provisorio mediante guia passada na Divisão das Estradas do Distrito de Faro. O deposito definitivo será de 5% do preço da adjudicação.

O Processo de concurso está patente todos os dias uteis das 11 ás 17 na Divisão das Estradas do Distrito de Faro ena Administração do concelho de Portimão.

Faro, 16 de março de 1928

O Eng.º Chefe da Divisão
Francisco Xavier Centelo

Um famoso astrologo faz uma oferta notavel



Dir-lhe gratuitamente... ro será feliz... dito o, afo... nado ? re... exito no caso... mento, em... seus negocios

ambições, desejos ? quaes são os seus amigos e os seus inimigos, e muitos outros dados importantes que só a Astrologia pode revelar.

Nasceu sob a influencia da propria estrella. Ramah, o celebre Orientalista e Astrologo cujos estudos astrológicos e conselhos tem suscitado milhares de cartas de agradecimento do mundo inteiro, dará GRATUITAMENTE, a quem lha mandar pedir, com indicação do nome, do endereço e a data exacta do nascimento, por meio do seu metodo incomparavel, uma analyse astrológica da sua vida e do seu futuro, a qual, junta aos seus conselhos Passoaes, encerra dados susceptíveis não só de que os achemos extraordinarios, como de nos deixar maravilhados. Os seus Conselhos Pessoaes tem o poder de mudar favoravelmente o transcurso de toda a sua vida. Escreva immediatamente e sem demora para seu proprio interesse, a RAMAH, folio 55 PL 44 Rue de Lisbonne, PARIS. Com 5\$00 para cobrir as despesas do correio, remessa, etc. Franquia para França : Esc. 1\$60.



Os ultimos modelos desta acreditada marca são a ultima palavra em mecanica.

No fim do corrente mez encontra-se em exposição nesta cidade um magnifico seis cilindros turquo.

Agentes gerais no Sul :

J. J. Gonçalves, Suc.

Rua Rodrigues Sampaio, 90, 92

— LISBOA —

Editos de 30 dias

1.ª publicação

No juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do 1.º officio, correm editos de 30 dias, contados da segunda publicação deste anuncio, citando Luiza de Sousa, ausente em parte incerta da Republica Argentina, para no prazo de dez dias, posterior ao dos editos, pagar ao exequente José Lopes Cachopo, a quantia de 5.882\$98, on nomear á penhora bens para este pagamento, sob pena desta nomeação se devolva ao exequente e de se converter em penhora o arrasto já effectuado nos bens do executado e a execução seguir seus termos até final.

Faro, 5 de Março de 1928.

O escrivão do 1.º officio,

Antonio de Sousa Ramos

Verifiquei.

O Juiz de Direito

Francisco Carlos Soares

Ao Comercio

Procurador de fóra da Comarca trata de falências e concordatas com toda a probidade e seriedade.

Carta a este jornal a P. de 1.